

FACULDADE DE LETRAS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

PDU

2024-2027



fale



UFAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE
2024-2027

PDU aprovado em reunião do Conselho
realizada no dia 01 de março de 2024.

Maceió/AL
Março, 2024

Comissão Interna do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)

Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima

Lorena Araújo de Oliveira Borges

Pedro Gustavo Rieger

Rosária Cristina Costa Ribeiro

Jair Barbosa da Silva

Anderson Augusto Gama Goes

Lucas Henrique de Omena

Angélica Santos Avelino

Direção da Faculdade de Letras

Profa. Dra. Rita de Cássia Souto Maior

Profa. Dra. Lorena Araújo de Oliveira Borges

Coordenação do Curso de Graduação Letras Espanhol

Profa. Dra. Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira

Profa. Dra. Eliane Barbosa da Silva

Coordenação do Curso de Graduação Letras Francês

Profa. Dra. Rosária Cristina Costa Ribeiro

Prof. Dr. Kall Lewis Barroso Sales

Coordenação do Curso de Graduação Letras Inglês

Prof. Dr. Pedro Gustavo Rieger

Prof. Dr. Felipe Benício de Lima

Coordenação do Curso de Graduação Letras Libras

Prof. Dr. Humberto Meira de Araújo Neto

Prof. Dr. Jair Barbosa da Silva

Coordenação do Curso de Graduação Letras Português

Profa. Dra. Andrea da Silva Pereira

Profa. Dra. Adna de Almeida Lopes

Coordenação do Curso de Graduação Letras Espanhol EaD

Profa. Dra. Kristianny Brandão Barbosa de Azambuja

Profa. Dra. Ana Margarita Barandela Garcia

Coordenação do Curso de Graduação Letras Inglês EaD

Profa. Dra. Raquel D'Elboux Couto Nunes

Prof. Paulo Leôncio da Silva

Coordenação do Curso de Graduação Letras Português EaD

Profa. Dra. Sônia Cristina Felipeto

Profa. Dra. Fabiana Pincho de Oliveira

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura

Profa. Dra. Débora Raquel Hettwer Massmann

Profa. Dra. Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória

Coordenação do Programa de Mestrado Profissional em Letras

Profa. Dra. Fabiana Pincho de Oliveira

Profa. Dra. Eliana Kefalás de Oliveira

Coordenação de Pesquisa

Prof. Dr. Helson Flávio da Silva Sobrinho

Profa. Dra. Ana Ximenes Gomes de Oliveira

Coordenação de Extensão

Profa. Dra. Edineide dos Santos Silva

Prof. Dr. Jânio Nunes dos Santos

Coordenação de Órgãos de Apoio

Prof. Ms. Yann Jean Christophe Hamonic

Imagem da capa:

Janiele Oliveira de Araújo

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Composição do corpo docente lotado na Fale	22
Tabela 2. Pós-Doutores na Fale	23
Tabela 3. Carga Horária Semanal Semestral da Graduação	24
Tabela 4. Carga Horária Semanal Semestral na Pós-Graduação (referente 2022.1)	26
Tabela 5. Docentes afastados em 2022.1	26
Tabela 6. RAP da Fale	27
Tabela 7. Composição dos técnicos-administrativos da FALE por local de atuação.	27
Tabela 8. RAT da FALE	28
Tabela 9. RAT Real da FALE.....	29
Tabela 10. Técnicos-administrativos afastados.....	29
Tabela 11. Infraestrutura do Prédio Administrativo da Fale	30
Tabela 12. Infraestrutura do Bloco de Salas de Aula Denilda Moura.....	31
Tabela 13. Infraestrutura do Prédio do CEPEL	31
Tabela 14. Infraestrutura do Prédio de Libras	32
Tabela 15. Orçamento anual da Fale (2019-2023).....	32
Tabela 16. Cursos de Graduação (2022)	35
Tabela 17. Cursos de Pós-Graduação da Fale (2022).....	38
Tabela 18. Produção Intelectual no PPGLL (2019-2022).....	38
Tabela 19. Pesquisas por Área e Linha no PPGLL em 2022	39
Tabela 20. Pesquisas por Área e Linha no PROFLETRAS em 2022	39
Tabela 21. Grupos de pesquisa na Fale	40
Tabela 22. PIBIC na FALE (2019-2022)	40
Tabela 23. PIBITI na FALE (2019-2022)	40
Tabela 24. Atividades de extensão na FALE	41
Tabela 25. Monitoria na FALE (2021-2022).....	42
Tabela 26. Vagas disponibilizadas pelo IsF na Fale	43
Tabela 27. Orçamento do IsF (2020-2023).....	43
Tabela 28. Carga horárias e bolsistas do PETLetras na Fale (2019-2022)	44
Tabela 29. Cursos contemplados pela Oferta Externa da Fale.....	44

Tabela 30. Carga horárias semanal da oferta externa por curso	45
---------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução dos recursos da FALE (2014-2023)	34
Gráfico 2. Número de estudantes entrantes por ano nos cursos (2020-2022)	36
Gráfico 3. Número de estudantes concluintes por ano nos cursos (2020-2022)	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Diretoras/es e Vice-Diretoras/es da Faculdade de Letras	15
Quadro 2. Plano de Desenvolvimento da Unidade 2024-2027	52
Quadro 3. Plano de Ação da FALE 2024.....	56

LISTA DE ABREVIações

ABRALIN	Associação Brasileira de Linguística
ABRAPUI	Associação Brasileira de Professores Universitários de Inglês
ACEs	Atividades Curriculares de Extensão
ANPOLL	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística
BPE	Banco de Professor Equivalente
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CCC	Casa de Cultura de Campus
CCEC	Casas de Cultura do Espaço Cultural
CEPEL	Centro de Pesquisas em Educação e Linguagens
CHLA	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI	Conselho Universitário
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPS	Coordenadoria de Processos Seletivos
CURA	Conselho de Curadores
DALET	Diretório Acadêmico de Letras
DE	Dedicação Exclusiva
EAD	Educação à Distância
ECLAE	Encontro de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino
ELFE	Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita
ENALA	Encontro Nacional de Linguística Aplicada
FALE	Faculdade de Letras
FFA	Faculdade de Filosofia de Alagoas
FOFA	Análise de Forças, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades
FUNDEPES	Fundação Universitária de Desenvolvimento da Extensão e Pesquisa
IFES	Instituição Federal de Educação Superior

ISF	Idiomas sem Fronteiras
LAR	Departamento de Letras e Artes
LCV	Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas
LEM	Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas
MEC	Ministério da Educação
MTCI	Ministério da Tecnologia, Ciência e Inovação
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PETLETRAS	Programa de Educação Tutorial Letras
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na Unidade
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPGLL	Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PROFLETRAS	Programa de Mestrado Profissional em Letras
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGINST	Pró-Reitoria de Gestão Institucional
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
RAP	Relação Aluno Professor
RAT	Relação Aluno Técnico
RP	Programa de Residência Pedagógica
SETILPS	Setor de Tradução e Interpretação de Libras
SIEWEB	Sistema Integrado de Ensino Web
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINFRA	Superintendência de Infraestrutura
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats Analysis
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

USP
TEDs

Universidade de São Paulo
Termos de Execução Descentralizadas

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
SEÇÃO ANALÍTICA DO PDU	12
1 Breve Histórico.....	13
1.1 Fale em Rede.....	15
1.2 Fale em Eventos	16
1.2.1 Semana de Letras	17
2 Estrutura Organizacional	18
2.1 Diretoria.....	19
2.2 Câmara de Graduação	19
2.3 Pós-Graduação.....	19
2.3.1 Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura	20
2.3.2 Programa de Mestrado Profissional em Letras.....	20
2.4 Coordenação de Pesquisa.....	20
2.5 Câmara de Extensão	21
2.6 Órgãos de Apoio	21
3 Perfil Administrativo da Unidade.....	22
3.1 Composição do corpo docente	22
3.1.1 Carga Horária Semanal da Graduação	24
3.1.2 Carga Horária Semanal da Pós-Graduação	26
3.1.3 Afastamentos docentes.....	26
3.1.4 Relação Aluno Professor	27
3.2 Composição do corpo técnico-administrativo.....	27
3.3 Infraestrutura da Unidade	29
3.4 Orçamento da Unidade.....	32
4 Perfil Acadêmico da Unidade	35
4.1 Ensino de Graduação	35
4.2 Ensino de Pós-Graduação.....	37
4.3 Pesquisa	38
4.4 Extensão	41
4.5 Programas Institucionais.....	42

4.5.1 Monitoria.....	42
4.5.2 Idiomas sem Fronteiras.....	43
4.5.3 Programa de Educação Tutorial de Letras (PETLetras).....	43
4.6 Cursos atendidos pela Unidade.....	44
5 Parcerias da Unidade	46
SEÇÃO PROPOSITIVA DO PDU	47
6 ANÁLISE FOFA	48
6.1 Forças	48
6.2 Fraquezas	49
6.3 Ameaças	50
6.4 Oportunidades.....	51
7 Plano de Desenvolvimento da Unidade (2024-2027).....	52
8 Plano de Ação 2024.....	56

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas (FALE/UFAL) apresenta à comunidade acadêmica e aos órgãos reguladores da federação o **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (2024-2027)**. Os Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU's) são instrumentos institucionais que garantem o reflexo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nas diversas unidades, sejam acadêmicas ou administrativas.

Segundo orientação da Pró-Reitoria de Gestão Institucional (PROGINST/UFAL),

Para além das necessidades orçamentárias e infraestruturais e de pessoas, as quais sofrem grande influência exógena, o PDU pode e deve pautar processos e subprocessos endógenos, os quais exercem uma maior capacidade de controle, tais como: o planejamento do compartilhamento dos espaços; o desenvolvimento de ações multidisciplinares; o olhar sobre a territorialidade; potenciais projetos e parcerias. Assim, o PDU agirá como um verdadeiro instrumento de gestão local, que se soma à Gestão da Ufal, concebida por um coletivo de gestores (CARTILHA PDU, 2024-2027, p. 04).

Considerando as finalidades acima descritas e demais critérios que embasam a elaboração de um plano dessa envergadura, este documento expõe dados organizados a fim de que seja possível reconhecer as vivências das pessoas e a realidade dos recursos humanos e materiais que compõem a comunidade da Fale, visibilizando todo o potencial de atendimento ao público que ora apresentamos com essa realidade para que possamos, ao mesmo tempo, registrar demandas de nossa Unidade a fim de que nos firmemos, cada vez mais, como instância de atendimento de qualidade.

SEÇÃO ANALÍTICA DO PDU

1 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade de Letras (FALE) é uma Unidade Acadêmica e Administrativa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Pessoa Jurídica de Direito Público Federal, com CNPJ: 24.464.109/0001-48 e sede na Avenida Lourival de Melo Mota, S/N, Campus A. C. Simões, no Município de Maceió, no Estado de Alagoas, CEP 57.072-970. A UFAL foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, a partir do agrupamento das então Faculdades de Direito (1933), Medicina (1951), Filosofia e Letras (1952), Economia (1954), Engenharia (1955) e Odontologia (1957), como Instituição Federal de Educação Superior (IFES), de caráter pluridisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) e por seus Estatuto e Regimento Geral.

A história do Curso de Letras de Alagoas começou no dia 16 de junho de 1950, com a fundação da Faculdade de Filosofia de Alagoas (FFA). A FFA surgiu a partir da carência de professoras/es habilitadas/os para exercer a função de Professor/a do Ensino Médio na cidade de Maceió. O Padre Teófanés Augusto de Araújo Barros (Diretor), junto a vários outras/os professoras/es da FFA, foram suas/seus fundadoras/es. A FFA contava com os cursos de Filosofia, História e Geografia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas. Em 22 de janeiro de 1952, foi concedida, por meio do Decreto Federal nº 30.238/52, a autorização favorável ao funcionamento da Faculdade de Filosofia, sendo que os primeiros vestibulares da instituição foram realizados em fevereiro daquele mesmo ano.

Em 25 de janeiro de 1961, com a criação da Universidade Federal de Alagoas pelo então presidente Juscelino Kubitschek, as faculdades que funcionavam em Alagoas passaram a funcionar no Campus UFAL. Na década de 1970, foram criados o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CHLA) e o Departamento de Letras e Artes (LAR). A transferência do curso de Letras e do CHLA para a Universidade Federal de Alagoas ocorreu em 1977, para o antigo prédio da Faculdade de Economia. No ano de 1980, o Departamento de Letras e Artes foi dividido em dois: o Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas (LCV) e o Departamento de

Línguas Estrangeiras Modernas (LEM), constituindo-se, dessa forma, as duas grandes áreas de formação do curso de Letras.

Em 1989, o curso de Letras implantou o Mestrado em Letras e Linguística, o primeiro curso de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFAL, projeto criado e submetido pela Professora Denilda Moura. Nesse mesmo ano, também tivemos a criação das Casas de Cultura, programa responsável pelo ensino de línguas vernáculas e estrangeiras para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral. Em 1995, foi implantado o curso de Doutorado em Letras e Linguística, uma demonstração de consolidação do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL). A partir de 2013, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a FALE passou a ofertar vagas para o Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), mestrado *stricto sensu* em Rede Nacional com sede na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Apenas em 2005, com a implantação das unidades acadêmicas no âmbito da UFAL, foi criada a atual Faculdade de Letras (FALE), entidade que articula ensino, pesquisa e extensão. A unidade é um órgão de administração intermediária da Universidade Federal de Alagoas, sendo regida pelas normas postas no Estatuto e no Regimento Geral da instituição, pelas decisões emanadas dos Conselhos Superiores da Universidade (CONSUNI e CURA) e pelo seu Regimento Interno. Desde sua criação, a Fale já contou com cinco gestões, exercidas pelas/os seguintes Diretoras/es e Vice-Diretoras/es, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Diretoras/es e Vice-Diretoras/es da Faculdade de Letras

Gestão	Período	Diretores/as
1ª	2006-2010	Ildney Cavalcanti (Diretora) Izabel Brandão (Vice-Diretora até dezembro de 2007) Maria Stela Lameiras (Vice-Diretora a partir de dezembro de 2007)
2ª	2010-2014	Eliane Barbosa da Silva (Diretora) Lúcia de Fátima Santos (Vice-Diretora até setembro de 2011) Helson Sobrinho (Vice-Diretor a partir de setembro de 2011)
3ª	2014-2018	Eliane Barbosa da Silva (Diretora) Helson Sobrinho (Vice-Diretor até março de 2016) Jair Barbosa da Silva (Vice-Diretor a partir de março de 2016)
4ª	2018-2022	Rita de Cássia Souto Maior (Diretora) José Nivaldo de Farias (Vice-Diretor até março de 2020) Eliana Kefalás de Oliveira (Vice-Diretora a partir de março de 2020)
Pro tempore ¹	04/2022 - 06/2022	Rita de Cássia Souto Maior (Diretora) Lorena Araújo de Oliveira Borges (Vice-Diretora)
5ª (atual)	2022-2026	Rita de Cássia Souto Maior (Diretora) Lorena Araújo de Oliveira Borges (Vice-Diretora)

Fonte: Elaborado pelas/os autoras/es a partir de dados oficiais da Unidade.

1.1 Fale em Rede

Desde 1995, vários fatos de destaque ocorreram no Curso de Letras e, posteriormente, na Faculdade de Letras:

- i. de 1995 a 1997, o curso de Letras de Alagoas foi sede da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN);
- ii. em 1998 foram criados o curso de Letras noturno e o Núcleo de Estudos Indigenistas;
- iii. no período de 2002 a 2004, o curso de Letras foi sede da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL);
- iv. entre 2006 e 2008, a Fale foi sede do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (2006-2008);

¹ A gestão *pro tempore* foi um processo aprovado e orientado pela Gestão Superior da UFAL. Ela se deu devido ao contexto da pandemia de Covid-19, o que comprometeu o desenvolvimento de atividades e a efetivação das eleições na UFAL.

- v. em 2018, a FALE sediou a I Escola de Verão da ABRALIN, cujo objetivo era oferecer cursos de curta duração, com especialistas conceituados, abrangendo as diversas áreas de atuação da ABRALIN;
- vi. em 2022, foi oficialmente registrada em cartório da prefeitura a Associação Alagoana de Professores de Francês, proposta idealizada e organizada por professoras/es da Faculdade de Letras do curso de Francês. A gestão atual é em sua maioria de docentes e licenciandos/as do curso de Francês da Ufal.

1.2 Fale em Eventos

Eventos importantes também foram realizados no Curso de Letras e, posteriormente, na Fale nos últimos anos:

- i. V Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita, em 2006;
- ii. III Encontro de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino (ECLAE), em 2007;
- iii. 2º Congresso Nordestino de Espanhol, em 2009;
- iv. VI Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita (ELFE), em 2012;
- v. IV Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, em 2013.
- vi. IV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Professores de Universitários de Inglês (ABRAPUI), em 2014;
- vii. Congresso Abralín em Cena Libras em Maceió, com foco nos estudos linguísticos acerca da Língua Brasileira de Sinais – Libras, em 2016.
- viii. I Escola de Verão da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), em 2018;
- ix. 1º Encontro Nacional de Linguística Aplicada (ENALA), em 2019, e o 2º Encontro Nacional de Linguística Aplicada, em 2023;
- x. I Ciclo Internacional de Estudos Linguísticos em Línguas de Sinais (I Ciclo Internellis), em 2020.
- xi. 1º Encontro Alagoano Discursos, Gêneros e Sexualidades, em 2022.

- xii. II Encontro Regional de Letras-Espanhol de Alagoas, nas modalidades presencial e remota, em 2023.

1.2.1 Semana de Letras

Merece destaque, em nossa Unidade, a **Semana de Letras**, evento anual da Faculdade organizado pelo Programa de Educação Tutorial da Unidade, o PETLetras, que objetiva, por meio das discussões dos temas propostos, integrar ainda mais a comunidade acadêmica de Letras de diversas unidades. Em 2022, o PETLetras UFAL, em parceria com a Direção da Faculdade de Letras e com as Coordenações de Graduação, promoveu para a XIV Semana de Letras com o tema “A modernidade desvairada de 22”. A escolha do tema foi justificada pelos 100 anos da Semana de Arte Moderna e pela obra “Paulicéia Desvairada”, de Mário de Andrade, considerada uma das primeiras obras do movimento modernista no Brasil. Em 2023, na XV Semana de Letras, foi escolhido o tema “Linhas que se cruzam na memória”, em comemoração aos 35 anos do PETLetras UFAL, que foi criado em 1988. Nessas últimas edições, o evento alcançou uma média de 300 participantes.

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Faculdade de Letras é um órgão de administração intermediária da Universidade Federal de Alagoas e é regida pelo Estatuto e Regimento Geral da UFAL, pelas decisões do Conselho Universitário (CONSUNI) e pelo seu Regimento Interno.

Compete a esta unidade, a produção, a análise crítica e a divulgação do conhecimento no âmbito das Letras e da Linguística, visando interferir na realidade específica, enfatizando a importância e da ética e do papel do trabalho nas relações humanas, numa perspectiva de transformação social e de busca incessante pela excelência dentro das ações de ensino, pesquisa e extensão.

A FALE estrutura-se em um modelo colegiado, tendo o Conselho da unidade como seu órgão máximo. Este conselho tem natureza consultiva, deliberativa e normativa e é composto pela Direção e Vice-Direção, pelas/os coordenadoras/es dos cursos de Graduação presenciais e à distância da unidade (Letras Espanhol, Letras Espanhol EaD, Letras Francês, Letras Inglês, Letras Inglês EaD, Letras Libras, Letras Português e Letras Português EaD), pelas/os coordenadoras/es dos dois Programas de Pós-Graduação da unidade (PPGLL e PROFLETRAS), pelo/a coordenador/a da Câmara de Extensão, pelo/a Coordenador/a de Pesquisa, pelo/a Coordenador/a do Órgãos de Apoio, por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes.

Cada curso de Graduação e de Pós-Graduação da unidade possui seu Colegiado próprio, presidido pelo/a coordenador/a do curso e constituído por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes. Além dessas instâncias, a Fale também conta com Coordenação de Pesquisa, Câmara de Extensão e Órgãos de Apoio.

Vejamos, a seguir, as especificidades de cada uma dessas instâncias.

2.1 Diretoria

Órgão executivo encarregado de exercer a gestão administrativa, financeira, patrimonial e acadêmica dos cursos a ela vinculados, atuando em consonância com os princípios regentes da Administração Pública, observando-se as deliberações do Conselho da Fale e as diretrizes emanadas pelo CONSUNI e pela Reitoria. A Diretoria é composta pela Direção e pela Secretaria Administrativa.

2.2 Câmara de Graduação

Cabe às coordenações de graduação coordenar o funcionamento dos oito cursos de graduação na Unidade, seu desenvolvimento e sua avaliação permanente:

- a) Letras Espanhol
- b) Letras Espanhol EaD
- c) Letras Francês
- d) Letras Inglês
- e) Letras Inglês Ead
- f) Letras Libras
- g) Letras Português
- h) Letras Português EaD

Os cursos de graduação da Fale compreendem áreas de Estudos Linguísticos e Literários, visando à formação da/o discente nesse âmbito de conhecimento e objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências para formação do/a professor/a de línguas e suas literaturas.

2.3 Pós-Graduação

A pós-graduação na Faculdade de Letras tem o objetivo de proporcionar o aprofundamento do saber nas áreas de Letras e Linguísticas, contribuindo para a elevação do padrão de competência científica e técnico-profissional. É composta pelo

Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL) e pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS).

2.3.1 Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura

O Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL) tem a missão de formar com excelência pesquisadoras/es para o exercício da docência e da pesquisa qualificados e para a divulgação da produção científica de qualidade nessas áreas, visando atingir contextos sociais mais amplos. Conta com duas grandes áreas de concentração: a área de *Estudos Linguísticos*, composta por quatro linhas de pesquisa: i) *Teoria e Análise Linguística*; ii) *Discurso: Sujeito, História e Ideologia*; iii) *Estudos Textuais e Enunciativos: Oralidade, Leitura e Escrita*; iv) *Linguística Aplicada*; e a área de *Estudos Literários*, composta pela linha de pesquisa *Literatura: Poéticas, Cultura e Memória*.

2.3.2 Programa de Mestrado Profissional em Letras

O Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) visa à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência na Educação Básica, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País. Na UFAL, o PROFLETRAS é composto por uma área de concentração – *Linguagens e Letramentos* – e duas linhas de pesquisa: i) *Estudos da linguagem e práticas sociais*; ii) *Estudos literários*.

2.4 Coordenação de Pesquisa

Cabe a esta coordenação articular as atividades de pesquisa no âmbito da graduação, com as diferentes instâncias de pesquisa e propor a composição de comissões de avaliação de projetos de pesquisa, bem como participar dessas comissões.

2.5 Câmara de Extensão

Órgão encarregado de atuar na Extensão como uma das dimensões da vida acadêmica e como uma forma de vivenciar o processo de ensino e aprendizagem além dos limites da sala de aula, articulando a Universidade às diversas organizações da sociedade. A Câmara de Extensão é composta pelo/a Coordenador/a e Vice-Coordenador/a de Extensão, representantes docentes de cada curso, representantes técnicos e representantes discentes.

2.6 Órgãos de Apoio

São unidades estruturais vinculadas à Faculdade de Letras, como uma das dimensões no funcionamento da Unidade, para favorecer os cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão e organizar a prestação de serviços internos e externos à Fale. São Órgãos de Apoio da Fale:

- a) Biblioteca Setorial;
- b) Laboratórios;
- c) Setor de Exame de Proficiência;
- d) Setor de Tradução e Interpretação de Libras (SETILPS).

3 PERFIL ADMINISTRATIVO DA UNIDADE

Nesta seção, apresentamos a comunidade interna da Faculdade de Letras e os aspectos relevantes sobre cada uma das categorias que compõem nossa Unidade. Nesse sentido, destacamos, nos próximos tópicos, dados relativos à composição do corpo docente e do corpo técnico por área de serviço, à carga horária semanal dos docentes, à relação aluno professor e aluno técnico, à infraestrutura e ao orçamento da Unidade.

3.1 Composição do corpo docente

O corpo docente da Fale, no ano de 2022, era constituído por 63 (sessenta e três) professores efetivos², que se distribuem da seguinte maneira: 4 (quatro) na classe de Professor Titular; 28 (vinte e oito) na classe de Professor Associado; 21 (vinte e um) na classe de Professor Adjunto; 8 (oito) na classe de Assistente; e 2 (dois) na classe de Auxiliar, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Composição do corpo docente lotado na Fale

Titulação	Classe				
	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular
Graduação	1	0	0	0	0
Especialização	1	1	0	0	0
Mestrado	0	7	0	0	0
Doutorado	0	0	21	28	4
Regime					
DE	20h		40h		
62	0		1		

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados retirados do Sigaa.

Considerando o disposto no artigo 66 da lei nº 9.394/1996 LDB, segundo o qual “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”, apresentamos os dados da Tabela 1 com indicadores de que dentre os 63 (sessenta e três) professores que integram o corpo docente da Fale, 53 (84,12%) possuem Doutorado,

² Além desses docentes, a FALE também conta com um professor em Exercício Provisório na Unidade.

número que reforça o esforço da Unidade em garantir a qualidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. É importante destacar que os dados em questão já estão em processo de mutação, uma vez que a Unidade, comprometida com a formação continuada de seu corpo docente, possui, atualmente, 2 (dois) docentes afastados para cursar o Mestrado e 3 (três) docentes afastados para cursar o Doutorado.

Na Tabela 1, também é possível verificar que a maioria dos professores se encontra distribuída entre as classes de Adjunto e Associado, 33,33% e 44,44% respectivamente, o que reflete tanto o processo de maturação da unidade quanto de renovação de seu quadro docente. Em relação aos regimes de trabalho, há a predominância do regime de Dedicção Exclusiva (98,41%), com apenas uma vaga de 40 horas.

É importante destacar que a única vaga que não possui dedicação exclusiva na Unidade compromete o desempenho dos cursos de licenciatura em Letras, que demandam alto comprometimento de seu corpo docente com as atividades de ensino, extensão e pesquisa. Por esse motivo, a Fale já solicitou à Gestão Superior (Processo Nº 23065.041786/2022-80) a complementação da pontuação necessária (0,65 pontos no Banco de Professor Equivalente – BPE) para que esta vaga também seja contemplada com Dedicção Exclusiva. Insistimos que essa complementação no quadro de professores com DE além de repercutir qualitativamente no conjunto de atividades desenvolvidas pela docência no âmbito da unidade, evitaria situações de insegurança dos cursos por conta do revezamento da DE entre eles.

Levando em consideração a formação continuada de nossos docentes e a Tabela 2 indica o quantitativo de Pós-Doutores na Unidade.

Tabela 2. Pós-Doutores na Fale

	Adjunto	Associado	Titular
Pós-Doutores	5	12	1

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados da Plataforma Lattes.

Como é possível observar na Tabela 2, 18 (dezoito) professores da Fale possuem Pós-Doutorado, o que representa 28,57%. Esse número indica possibilidade de desenvolvimento nesse quesito, o que contribuiria para ampliar ainda mais o nível do quadro docente da Unidade. Entretanto, para que isso ocorra, é necessário comprometimento e esforço também por parte da Gestão Superior, com a promoção

de editais que contemplem a contratação de professores para substituir os docentes em licença para pós-doutoramento.

3.1.1 Carga Horária Semanal da Graduação

Passemos, adiante, aos dados relativos à Carga Horária Semanal Semestral da Graduação (Tabela 3).

Tabela 3. Carga Horária Semanal Semestral da Graduação³

Curso de Graduação	Carga horárias	Total de docentes	Média	Mediana
Letras Espanhol	119	7	17,00	17
Letras Francês	54	4	13,50	14
Letras Inglês	160	13	12,30	13
Letras Libras	101	14	7,70	8
Letras Português	324	25	12,96	13
TOTAL	758	63	12,03	13

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados do SieWeb e dos PPCs dos cursos

Conforme é possível observar, a suposta média da mediana dos cursos da Fale é de 13 horas semanais por docente da Unidade. Sobre os dados da Tabela 3, é importante destacar os seguintes aspectos:

- i) Em relação ao curso de **Letras Espanhol**, o curso em questão possui uma média de carga horária de 17 horas por professor, levando-se em consideração que os sete docentes do curso atuam apenas em disciplinas específicas. Essa média ultrapassa o valor estabelecido pelo Ministério da Educação (Portaria MEC Nº 983/2020) e reforça a necessidade de ampliação do corpo docente do curso em questão. Vale destacar que, em 2017, uma das vagas de Espanhol foi removida, sem contrapartida, para a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o que tem contribuído para os números apresentados na Tabela 1.
- ii) Em relação ao curso de **Letras Francês**, devido à falta de docentes no curso, nem todas as disciplinas previstas semestralmente pelo PPC são ministradas. Por conta disso, recorreremos ao Projeto Pedagógico de Curso para estabelecer a carga horária semanal do curso. A média de carga horária do curso é de 13,5 horas por docente, o que reforça a necessidade de ampliação do corpo docente do curso. Esse número é particularmente

³ Utilizou-se, como referência, o semestre letivo 2022.1.

preocupante quando levamos em consideração que metade (50%) dos docentes do curso atuam no PPGLL e, por conta disso, de acordo com a Resolução Nº 37/2022 CONSUNI/UFAL⁴, deveriam ter carga horária sala/aula (computando em conjunto graduação e pós-graduação) de 10 horas semanais. Ademais, destacamos que, de acordo com as Diretrizes do MEC, um curso de graduação necessita minimamente de **5 (cinco) professores efetivos** para um funcionamento adequado. Este não é o caso do curso de Letras Francês, o que tem impactado negativamente na atuação do curso de modo geral e na formação dos discentes, que são retidos em razão do número insuficiente de docentes para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por conta disso, nos últimos anos, a Fale tem solicitado constantemente à Gestão Superior a ampliação do quadro docentes do curso (Processos Nº 23065.046534/2023-28, 23065.000574/2022-51, 23065.009923/2022-91 e 23065.009556/2022-26).

- iii) Em relação ao curso de **Letras Libras**, é importante destacar que a carga horária atendida na oferta externa (cf. seção 4.6) compromete significativamente a carga horária semanal dos docentes, de maneira que desconsiderar essa dinâmica no cômputo da Carga Horária Semanal Semestral do Curso gera uma discrepância nos dados que impossibilita a percepção da verdadeira situação atual do curso.

É importante esclarecer ainda que os dados em questão remetem apenas ao ensino na Graduação, desconsiderando o fato de que em 2022.1, 18 (dezoito) dos professores efetivos da FALE estavam vinculados como docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação da Unidade, tendo ministrado, ao total, 34 horas semanais junto ao PPGLL e 12 horas semanais junto ao PROFLETRAS.

⁴ O parágrafo 6º da Resolução em questão aponta o seguinte: “Os docentes credenciados como Permanentes no PPG deverão ter sua carga horária de disciplina computada em conjunto com as disciplinas ministradas na graduação, não ultrapassando a carga horária sala/aula de 10 horas semanais” (UFAL, 2022, p. 13).

3.1.2 Carga Horária Semanal da Pós-Graduação

Em relação à Carga Horária Semanal Semestral da Pós-Graduação, temos os seguintes dados (Tabela 4):

Tabela 4. Carga Horária Semanal Semestral na Pós-Graduação (referente 2022.1)

Programa	Carga horária	Total de docentes ⁵	Média	Mediana
PPGLL	50	29	1,7	2
PROFLETRAS	12	9	1,3	2

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados dos PPGs

Conforme é possível observar na Tabela 4, a carga horária semanal de aulas dos docentes permanentes tem, nos dois Programas de Pós-Graduação, uma mediana 2, fator que, indubitavelmente, contribui para a qualidade do ensino e das pesquisas desenvolvidas e para as altas taxas de sucesso dos programas (cf. Tabela 17).

3.1.3 Afastamentos docentes

Em 2022.1, período contemplado durante a produção deste relatório, o corpo docente da Unidade contava com 5 (cinco) afastamentos, conforme é possível observar na Tabela 5.

Tabela 5. Docentes afastados em 2022.1

Tipo de afastamento	Quantidade
Afastamento para capacitação	1
Afastamentos para pós-graduação	4

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados das Coordenações

Já destacamos, em outros momentos deste relatório, a importância que a Unidade atribui para o processo de formação continuada de seus docentes, de modo que, uma das metas da Fale é reduzir o quantitativo de docentes sem doutorado na Unidade, motivo que torna os afastamentos frequentes.

⁵ Número referente aos docentes permanentes dos Programas em 2022.

3.1.4 Relação Aluno Professor

Levando em consideração os dados da Graduação e da Pós-Graduação em 2022, a Faculdade de Letras apresentava, naquele momento, a seguinte Relação Aluno Professor (Tabela 6):

Tabela 6. RAP da Fale

RAP – Relação Aluno Professor⁶
26,57

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados da Ufal em Números

3.2 Composição do corpo técnico-administrativo

O corpo de servidores técnico-administrativos da Fale, distribuídos conforme disposto na Tabela 7, é composto por 26 (vinte e seis) profissionais. Dentre eles, 8 (oito) são tradutores/intérpretes (modalidade de atuação que será problematizada mais adiante quanto à atuação na UFAL).

Tabela 7. Composição dos técnicos-administrativos da FALE por local de atuação

Setor	Quantidade	Cargo extinto ou impedido de provimento	De livre provimento
Secretaria Administrativa	6	1	5
Secretaria das Coordenações	3	0	3
Secretaria da Pós-Graduação	3	0	3
Biblioteca Setorial	2	0	2
Laboratório de Ensino de Línguas 1	1	1	0
Secretaria da Coordenação de Libras	3	0	3
Setor de Tradução e Interpretação em Libras	8	8	0
TOTAL	26	10	16

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do Sigaa

Os dados da Tabela 7 revelam que a maioria dos técnicos-administrativos (61,53%) ocupa cargos de livre provimento. Entretanto, a quantidade de servidores em cargos extintos ou impedidos de provimento (38,47%) preocupa a Unidade, especialmente levando-se em consideração que os cargos situados no Setor de Tradução e Interpretação em Libras (Tradutor/Intérprete de LIBRAS) são essenciais para o pleno

⁶ Em 2022, a Unidade contava com 1490 discentes na Graduação e 184 discentes na Pós-Graduação, o que perfazia um total de 1674 discentes na Unidade (dados retirados da UFAL em Números).

funcionamento do curso de Letras Libras, que atende comunidade surda. A preocupação se estende a toda UFAL, considerando que há suportes de atendimento desses tradutores/intérpretes a eventos públicos da universidade, a conselhos e a atividades mais amplas que pressupõem a expansão do alcance da comunidade através da acessibilidade.

Com o número inicial (cotando com tradutores/intérpretes), a Relação Aluno Técnico da Unidade fica conforme disposto na Tabela 8.

Tabela 8. RAT da FALE

RAT – Relação Aluno Técnico (com tradutores/intérpretes)
63,34

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados da Ufal em Números

Entretanto, é preciso fazer algumas considerações acerca do número apresentado na Tabela 8.

O RAT da Tabela 8 considera, em seu escopo, os servidores técnico-administrativos lotados no Setor de Tradução e Interpretação em Libras, que possuem uma natureza particular da atuação:

i) eles são tradutores/intérpretes que atuam em salas de aula, eventos, reuniões, etc., ou seja, em todas as instâncias de funcionamento da vida universitária em que são demandados;

ii) eles não atendem apenas a comunidade da Fale, mas toda a Ufal, o que significa dizer que toda a instituição conta com **apenas** oito tradutores/intérpretes para atender a demanda interna⁷.

Por conta desses aspectos, considerar o conjunto de técnicos tradutores/intérpretes na definição da RAT escamoteia a real complexidade do quadro técnico lotado na Fale.

Nesse caso, entendemos ser necessário fazer uma distinção entre a RAT dos tradutores/intérpretes (levando em consideração o quantitativo de alunos de toda a UFAL) e outra RAT com os demais técnicos que estão lotados na Unidade, este último apresentado na Tabela 9.

⁷ Em 2022, a Ufal contava com mais de 21 mil discentes (dados da UFAL em Números). Por conta da carga de trabalho atrelada à atuação dos tradutores/intérpretes, a Fale tem solicitado à Gestão Superior a contratação de mais pessoal para esta área de atuação (Processo 23065.016462/2022-11).

Tabela 9. RAT Real da FALE

RAT Real⁸ – Relação Aluno Técnico (sem tradutores/intérpretes)
91,50

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados do Sigaa

Acredita-se que o dado apresentado na Tabela 9 dê uma dimensão mais fiel da proporção Aluno Técnico na Unidade, explicitando a necessidade de um olhar mais pormenorizado a essa situação, especialmente quando levamos em consideração que a FALE é uma Unidade que também estimula a capacitação de seu corpo técnico, de modo que este quadro está sempre comprometido pelos afastamentos, que ocorrem sem qualquer tipo de substituição (Tabela 10).

Tabela 10. Técnicos-administrativos afastados

Tipo de afastamento	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2
Afastamentos para Pós-Graduação	2	1	2	2
Aposentadoria	1	0	0	0
Licença para assuntos pessoais	0	1	1	1
Vacância	0	1	1	1
Cedidos	1	1	1	1
TOTAL	4	4	5	5

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do Sipac

Em relação aos dados apresentados na Tabela 10, é importante destacar que a Fale vem solicitando à Gestão Superior a recomposição do quadro de técnicos-administrativos da Unidade (Processo 23065.010491/2022-61).

3.3 Infraestrutura da Unidade

A Faculdade de Letras é composta por quatro prédios: o Prédio Administrativo Geral, o Bloco de Salas de Aula Denilda Moura (antigo BSA1), o Centro de Pesquisas em Educação e Linguagens (CEPEL) e o Prédio de Libras.

A infraestrutura do **Prédio Administrativo Geral** conta com as salas da Direção e da Secretaria Geral, das Coordenações de Graduação, da Secretaria das Coordenações de Graduação, da Pós-graduação em Letras e Linguística e do PROFLETRAS, de Almoxarifado e Arquivo, de Permanência de docentes, do Programa Tutorial de Letras (Pet-Letras), do Diretório Acadêmico (DALET), da Copa,

⁸ Desconsiderando, nesta conta, os tradutores/intérpretes lotados na Unidade.

de reuniões, de Professores, do Miniauditório Heliônia Ceres, dos Laboratórios (Label 1 e 2), da Coordenação de EaD, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sala das Casas de Cultura no Campus (CCC) e Núcleo de Línguas (Nucli), conforme pode ser observado na Tabela 11.

Tabela 11. Infraestrutura do Prédio Administrativo da Fale

Espaço	Qty.	m2	Situação
Secretaria Geral	1	33,70	Infiltrações nas paredes
Sala de Apoio	1	16,85	Infiltrações nas paredes
Direção	1	16,85	Telhado solto
Sala de Arquivo	1	16,85	ok
Sala de Reuniões	1	16,85	ok
Jardim interno	1	14,35	ok
Secretaria da Pós-Graduação	1	33,70	ok
Coordenação do PROFLETRAS	1	16,85	falta climatização
Coordenação do PPGLL	1	16,85	ok
Coordenação dos Órgãos de Apoio	1	16,85	ok
Coordenação de Extensão	1	16,85	ok
Salas de Permanência dos Docentes	17	279,48	Infiltrações em tetos e paredes falta climatização
Sala dos Professores	1	33,93	ok
Copa	1	33,60	ok
Diretório Acadêmico	1	16,44	ok
Almoxarifado	1	16,44	ok
Sala do PET Letras	1	33,85	ok
WC Masculino	2	30,23	ok
WC Feminino	2	30,23	ok
Área de Convivência	1	340,00	Infiltrações no teto
Secretaria das Coordenações de Graduação	1	42,90	okg
Coordenações de Graduação	1	42,90	ok
Miniauditório	1	68,35	ok
Laboratórios	2	137,24	ok
Sala de Aula do PPGLL	1	33,48	ok
Sala do PIBID/GIFOP/RP	1	33,48	ok
Sala de Aula do PROFLETRAS	1	33,48	ok
Sala do Idiomas sem Fronteiras	1	33,48	falta climatização
Sala das Casas de Cultura no Campus	1	33,48	falta climatização
Depósito	1	16,21	ok

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados disponibilizados pela Sinfra/Ufal

O **Bloco de Salas de Aula Denilda Moura** possui 15 salas de aula, 1 sala administrativa e 2 banheiros (feminino e masculino), conforme a Tabela 12.

Tabela 12. Infraestrutura do Bloco de Salas de Aula Denilda Moura

Espaço	Qty.	m2	Situação
Sala de Aula 01	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 02	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 03	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 04	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 05	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 06	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 07	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 08	1	36,2	falta climatização
Almoxarifado	1	6,42	ok
Administração	1	26,53	ok
WC Masculino	1	16,38	sem acessibilidade
WC Feminino	1	16,38	sem acessibilidade
Sala de Aula 09	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 10	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 11	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 12	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 13	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 14	1	72,40	falta climatização
Sala de Aula 15	1	72,40	falta climatização

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados disponibilizados pela Sinfra/Ufal

Na parte do **CEPEL** referente à administração da Fale, que é um prédio compartilhado com o Centro de Educação, encontram-se as salas dos Grupos de Pesquisa, Núcleos, 3 (três) laboratórios de pesquisa e 1 (uma) Biblioteca Setorial, além de copa, 2 (dois) banheiros (masculino e feminino) e almoxarifado, conforme a Tabela 13.

Tabela 13. Infraestrutura do Prédio do CEPEL

Espaço	Qty.	m2	Situação
Sala de Apoio à Biblioteca	1	16,80	ok
Biblioteca Setorial	1	86,42	infiltrações no teto e nas paredes
Auditório do CEPEL	1	86,30	ok
Laboratório 1	1	29,05	infiltrações no teto e nas paredes
Sala 1 Laboratório 1	1	33,95	infiltrações no teto e nas paredes
Câmara Semi Anecóica	1	21,22	ok
Salas de Grupos de Pesquisa Lab 1	5	169,65	infiltrações no teto e nas paredes
Salas de Grupos de Pesquisa Lab 3	4	102,17	infiltrações no teto e nas paredes
Laboratório 5	1	67,49	infiltrações no teto e nas paredes
Salas de grupos de pesquisa Lab 5	2	66,28	infiltrações no teto e nas paredes
Salas de grupos de pesquisa Lab 4	2	66,28	infiltrações no teto e nas paredes
Salas de grupos de pesquisa Lab 2	2	66,28	infiltrações no teto e nas paredes
WC feminino	1	16,80	ok
WC masculino	1	16,80	ok
Copa	1	16,80	ok
Área de convivência	1	128,30	infiltrações no teto e nas paredes

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados disponibilizados pela Sinfra/Ufal

O **Prédio de Libras** é composto por salas de Coordenação, salas de permanência de docentes, técnicos e discentes, laboratórios, sala de reuniões e 5 salas de aula climatizadas, conforme a Tabela 14.

Tabela 14. Infraestrutura do Prédio de Libras

Espaço	Quantidade	m2	Situação
Secretaria Geral	1	25,14	infiltrações e pintura
Coordenação	1	11,68	pintura
Vice-Coordenação	1	10,20	infiltrações e pintura
Sala de Reuniões	1	29,68	pintura
Brinquedoteca	1	5,53	pintura
Copa	1	13,45	pintura
Almoxarifado	1	11,28	pintura
WC feminino	2	18,21	pintura
WC masculino	2	18,21	pintura
Sala Técnica de Edição	1	29,69	pintura
Sala Técnica de Gravação	2	31,46	infiltrações, pintura e parte elétrica
Sala de Aula	1	45,90	pintura
Sala de Aula	2	89,80	pintura
Sala TILS	1	29,68	pintura
Sala de pesquisa	3	42,45	infiltrações e pintura
Centro Acadêmico	1	14,45	pintura
Sala de Estudo	1	29,69	pintura
Sala Professor	5	71,25	pintura

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados disponibilizados pela Sinfra/Ufal

3.4 Orçamento da Unidade

Entre o período de 2019 a 2023, o orçamento da Fale flutuou significativamente, sendo consideravelmente reduzido entre 2019 e 2020 e, posteriormente, apresentando um crescimento contínuo até 2023, conforme é possível observar na Tabela 15 e no Gráfico 1.

Tabela 15. Orçamento anual da Fale (2019-2023)

	2019	2020	2021	2022	2023
Orçamento	58.462,37	15.096,11	21.838,47	30.894,50	84.533,28 ⁹

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do Sipac

⁹ O orçamento real da Unidade neste ano foi de R\$43.598,20, levando em consideração que quase metade desses R\$84.533,28 foi de recursos extraordinários direcionados para a finalização do Auditório do CEPEL.

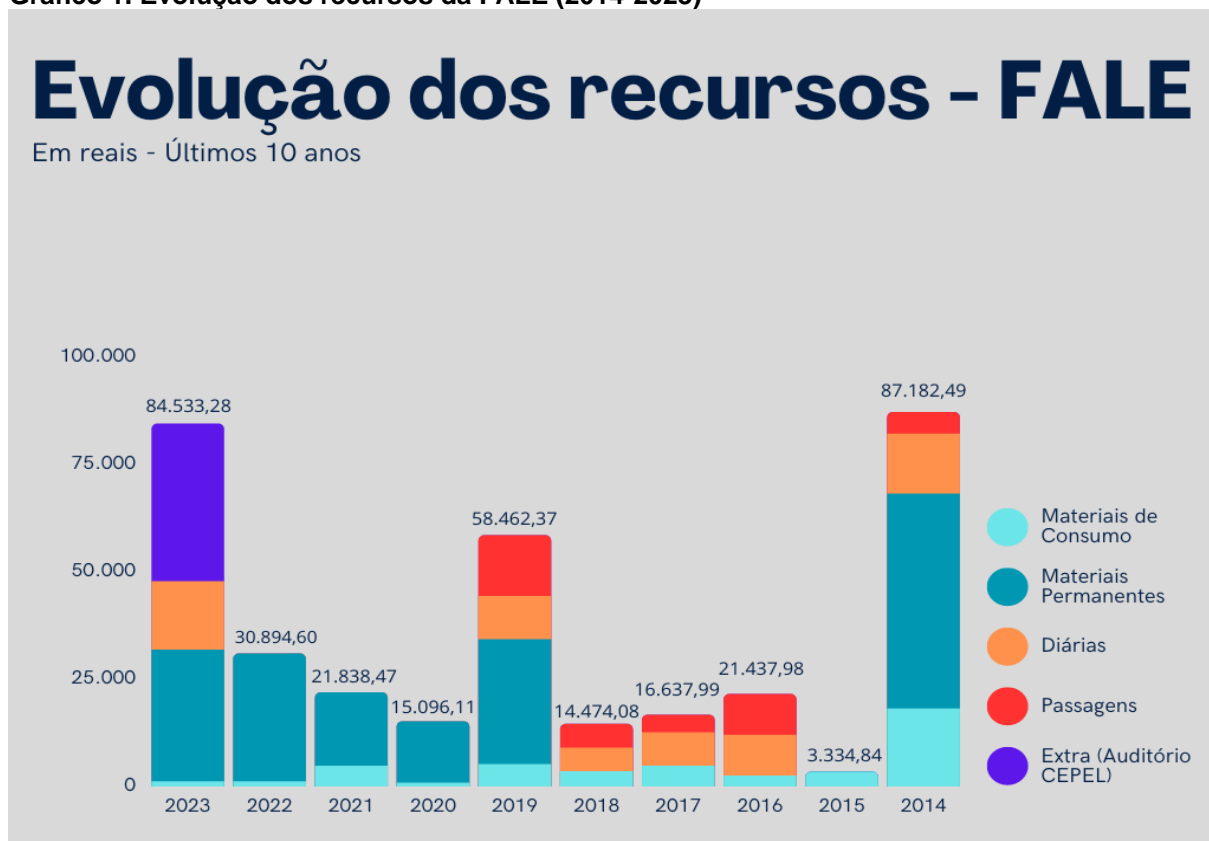
É importante destacar que o orçamento de 2023, conforme disposto na Tabela 12, representa a somatória do recurso da Unidade e de recurso extraordinário, no valor de R\$ 40.935,08 (quarenta mil, novecentos e trinta e cinco reais e oito centavos), direcionado à finalização do Auditório do Cepel, que estava sem utilização desde a inauguração do prédio, em 2015. Este valor foi solicitado pela Direção da Fale à Reitoria (Processo Nº 23065.014803/2023-97).

Apesar do crescimento anual nos valores, é importante destacar que o montante disponibilizado para a Unidade não é suficiente para atender as demandas básicas. Atualmente, a Fale enfrenta problemas relacionados à falta de climatização nas salas de aula e de banheiros acessíveis no Bloco Denilda Moura, a falta de climatização em várias salas dos grupos de pesquisa dispostas no Cepel e de várias salas de permanência de docentes e a falta de acessibilidade no Bloco Administrativo. Alguns desses problemas já foram tópicos de processos direcionados a diferentes instâncias da Gestão Superior.

Além disso, os prédios que compõem a Unidade, ainda que sejam relativamente novos, já estão desgastados, apresentando problemas estruturais que, por mais que recebam manutenção, continuam reaparecendo anualmente. Para completar, muitas vezes, a manutenção solicitada à Sinfra não é realizada com a justificativa de que não há materiais ou recursos.

No Gráfico 1, é possível verificar a distribuição do orçamento da Unidade em diferentes naturezas de despesa. Como é possível observar, no ano de 2022 a Fale conseguiu reduzir os gastos com materiais de consumo, permitindo maior investimento em materiais permanentes para a Unidade. Como em 2022 ainda estávamos vivenciando os reflexos da pandemia, não foi necessário direcionar verba para diárias e passagens, o que já voltou a ocorrer em 2023.

Gráfico 1. Evolução dos recursos da FALE (2014-2023)



Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados do Sipac

4 PERFIL ACADÊMICO DA UNIDADE

A Faculdade de Letras possui cursos de Graduação presencial e à distância, e cursos de Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado stricto sensu, desenvolvendo, anualmente, diversas atividades de pesquisa e extensão. Vejamos, neste tópico, as informações referentes às atividades desenvolvidas na Unidade.

4.1 Ensino de Graduação

A Unidade possui oito cursos de graduação, sendo cinco presenciais e três à distância: Letras Espanhol, Letras Francês, Letras Inglês, Letras Libras, Letras Português, Letras Espanhol EaD, Letras Inglês EaD e Letras Português EaD. Os cursos possuem entradas e turnos de atuação distintos, conforme a Tabela 16.

Tabela 16. Cursos de Graduação (2022)

Curso	Turno	Vagas	Entrada	Ingressantes	Concluintes	Taxa de Sucesso (2022) ¹⁰
Letras Espanhol	V e N	40	Anual	44	4	10,0%
Letras Francês	V	20	Anual	21	3	14,28%
Letras Inglês	V e N	40	Anual	52	10	15,56%
Letras Libras	M	30	Anual	34	9	32,14%
Letras Português	V e N	60	Semestral	73	22	42,11%
Letras Espanhol EaD ¹¹	EaD	250	Irregular	1	2	-
Letras Inglês EaD ¹²	EaD	125	Irregular	0	0	-
Letras Português EaD ¹³	EaD	150	Irregular	0	0	-

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados do site UFAL em Números

Conforme é possível observar na Tabela 16, todos os cursos da Fale tiveram baixas taxas de sucesso quando mobilizamos os dados de conclusão referentes a 2022. Um dos fatores que explica esse cenário é o contexto pandêmico que se instaurou no mundo entre 2020 e 2022, o que acabou comprometendo significativamente a

¹⁰ Relação entre o número de ingressantes em 2019 e o número de concluintes em 2022.

¹¹ O curso de Letras Espanhol EaD não apresentou entrada de discentes no ano de 2022. E, uma vez que a última entrada havia sido em 2020, não havia discentes a concluir o curso no período analisado.

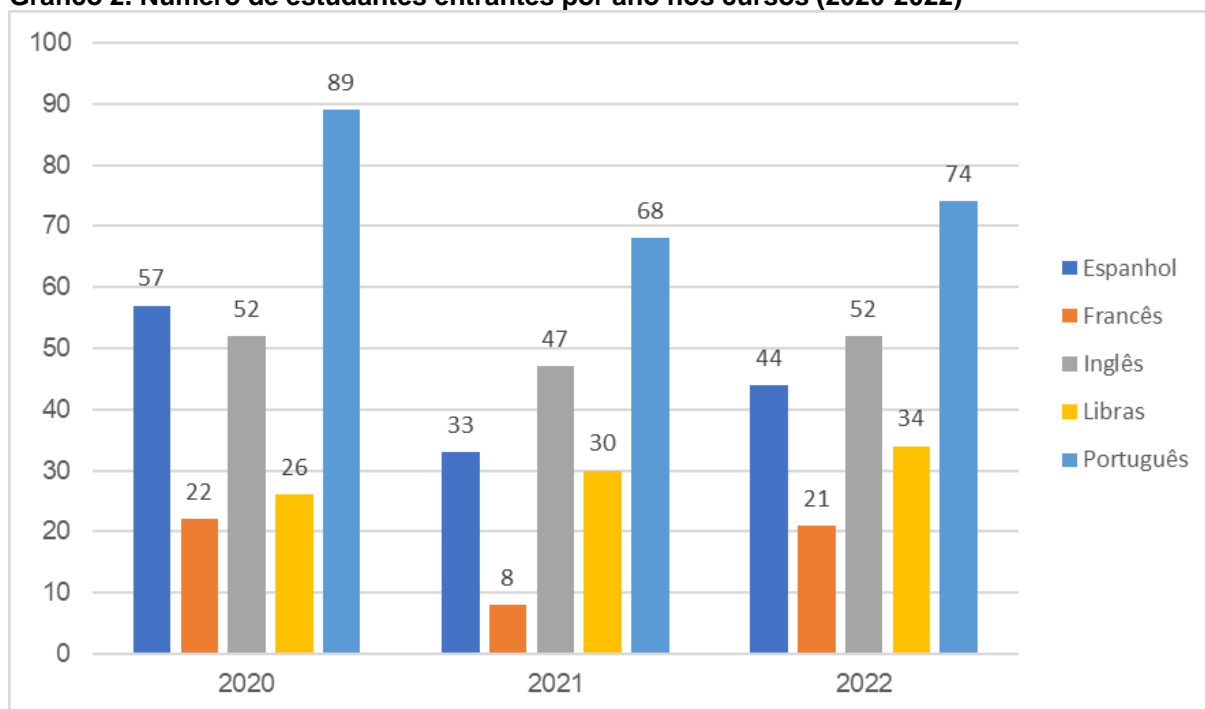
¹² O curso de Letras Inglês EaD não apresentou entrada de discentes no ano de 2022. A última entrada foi em 2014, de modo que todos os discentes já haviam concluído o curso no período analisado.

¹³ O curso de Letras Português EaD não apresentou entrada de discentes no ano de 2022.

formação de muitos licenciandos. Esses dados indicam que a Unidade enfrenta desafios em relação à retenção de estudantes.

É possível observar, no Gráfico 2, que a quantidade de entrantes nos cursos presenciais da Fale apresentam variações anuais, sendo que apenas Letras Libras apresenta um crescimento constante ao longo dos últimos anos.

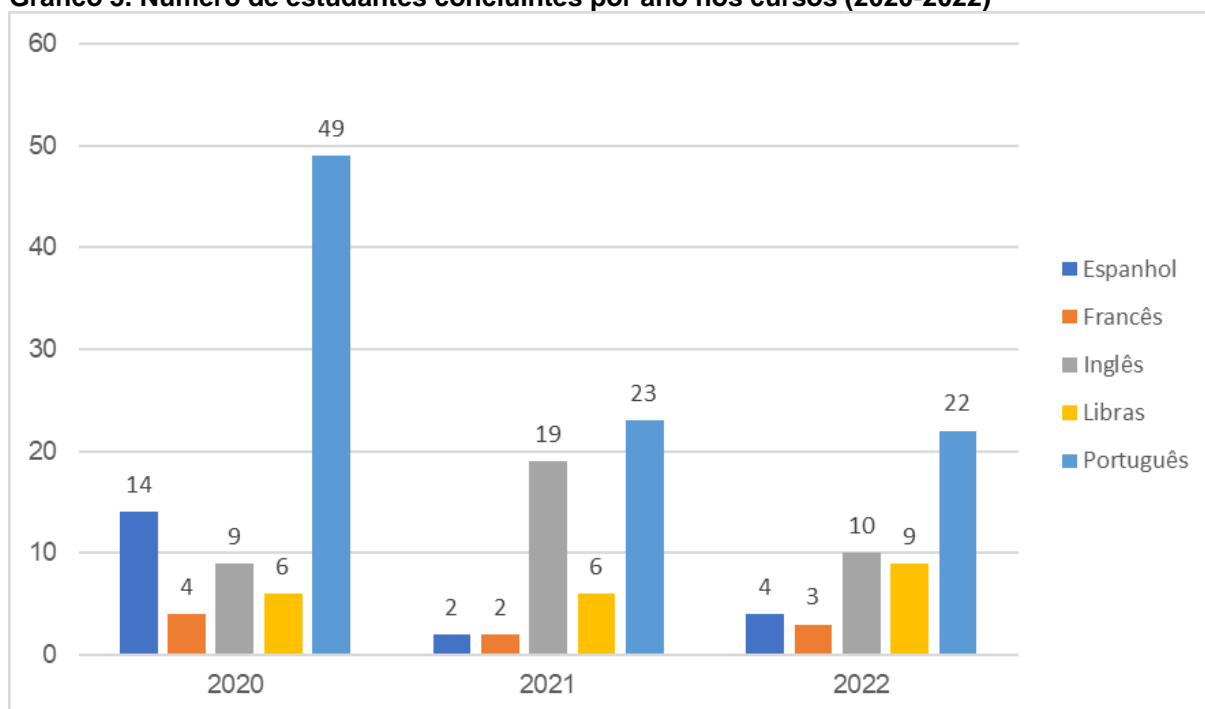
Gráfico 2. Número de estudantes entrantes por ano nos cursos (2020-2022)



Fonte: Elaborado pelas/os autoras/es com dados da Ufal em Números

Em relação ao número de concluintes nos cursos presenciais, os números também apresentam uma variação anual, sendo que apenas Letras Português apresentou queda constante ao longo do período analisado, conforme é possível observar no Gráfico 3.

Gráfico 3. Número de estudantes concluintes por ano nos cursos (2020-2022)



Fonte: Elaborado pelas/os autoras/es com dados da Ufal em Números

Em relação aos cursos EaD, fica mais difícil observar os dados considerados no período em questão, pois esses cursos possuem ciclos irregulares, podendo ter estudantes entrantes e concluintes em um ano, mas não em outro. No período de 2020 a 2022, os cursos de Espanhol EaD e Português EaD tiveram entrada em 2020, entretanto, os concluintes nesse período foram apenas os discentes retidos de ciclos anteriores (1 a 2 concluintes por ano).

Os oito cursos da FALE possuem Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) próprios, produzidos entre 2016 e 2019, sendo que o PPC de Inglês passou por atualizações recentes, em 2021. Os documentos em questão podem ser acessados no site da Ufal¹⁴.

4.2 Ensino de Pós-Graduação

A Fale conta com dois Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL) e o Programa de Mestrado

¹⁴ Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/projetos-pedagogicos/campus-maceio>. Último acesso em 10 jan. 2024.

Profissional em Letras (PROFLETRAS). Os dois programas apresentam conceito 4, conforme é possível observar na Tabela 17.

Tabela 17. Cursos de Pós-Graduação da Fale (2022)

Curso	Nível	Conceito Capes	Ingressantes	Concluintes	Taxa de sucesso ¹⁵
PPGLL	Mestrado	4	33	17	80,95%
	Doutorado		23	9	64,28%
PROFLETRAS ¹⁶	Mestrado Profissional	4	10	9	90%

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados dos PPGs

Os dados da Tabela 17 dão uma visão das realizações e das realizações que os programas da Unidade enfrentam. As taxas de sucesso dos mestrados encontram-se entre 80% e 90%, o que se mostra altamente satisfatório, uma vez que praticamente todos os ingressantes integralizam o curso e defendem uma dissertação. Quanto ao doutorado, a taxa de sucesso fica em torno de 65%, indicando uma dimensão de atuação da Pós-Graduação à qual a Unidade deverá dar mais atenção nos próximos anos.

Em relação à produção intelectual, o PPGLL possui alta produção de trabalhos bibliográficos, técnicos e artísticos, conforme é possível observar na Tabela 18.

Tabela 18. Produção Intelectual no PPGLL (2019-2022)

Tipo de produção	2019	2020	2021	2022
Bibliográfica	314	276	335	274
Técnica	285	362	343	329
Artística	1	1	0	4
TOTAL	600	639	678	607

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados do PPGLL

4.3 Pesquisa

As atividades de pesquisa da Fale são, majoritariamente, desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Literatura (PPGLL) ou dos Grupos de Pesquisa da Unidade. A relevância desse eixo para Unidade é significativa e produz

¹⁵ Relação entre o número de ingressantes em 2018 (doutorado) e 2020 (mestrado) e o número de concluintes em 2022.

¹⁶ Os dados do Profletras são referentes ao ano de 2023, uma vez que o programa não teve entrada em 2022 por conta da pandemia de Covid-19.

reflexos nos dados referentes ao número de pesquisadores da Pós-Graduação com Bolsa em Produtividade em Pesquisa (PQ-CNPq), que, atualmente, somam 4 docentes.

Nas Tabelas 19 e 20, é possível ter uma dimensão da quantidade de pesquisas que estavam em andamento, em 2022, no PPGLL e no PROFLETRAS, por área e linha de pesquisa.

Tabela 19. Pesquisas por Área e Linha no PPGLL em 2022

Área	Linha de Pesquisa	Qnt.
Estudos Literários	Literatura: Poéticas, Cultura e Memória	9
	Discurso: Sujeito, História e Ideologia	6
Estudos Linguísticos	Estudos Textuais e Enunciativos: Oralidade, Leitura e Escrita	13
	Linguística Aplicada	12
	Teoria e Análise Linguística	10
TOTAL		50

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do PPGLL

Tabela 20. Pesquisas por Área e Linha no PROFLETRAS em 2022

Área	Linha de Pesquisa	Qnt.
Linguagens e Letramentos	Estudos da Linguagem e Práticas Sociais	9
	Estudos Literários	1
TOTAL		10

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do ProfLetras

Os dados da Tabela 19 mostram que 50 projetos estavam sendo desenvolvidos no PPGLL no período considerado: 9 na área de Estudos Literários e 41 na área de Estudos Linguísticos. Tal discrepância entre as áreas tem sido um dos focos de trabalho da Unidade, que busca diminuir essa diferença com o intuito de aumentar a nota do Programa de 4 para 5 na próxima avaliação quadrienal da Capes

No PROFLETRAS, as pesquisas realizadas somam 10 (Tabela 20), sendo uma delas na Linha de Estudos Literários e as outras 9 na área de Estudos da Linguagem e Práticas Sociais. Novamente, a Unidade está atenta à discrepância entre as linhas e busca soluções para equiparar as linhas.

Além da pesquisa desenvolvida no âmbito dos Programas de Pós-Graduação, a Faculdade de Letras também conta com 16 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, conforme a Tabela 21. Estes agregam mais de 230 pesquisadores e mais de 330 discentes, contribuindo significativamente para o cenário da pesquisa na Unidade.

Tabela 21. Grupos de pesquisa na Fale

Grupo de Pesquisa	Ano de formação	Pesquisadores	Discentes
Grupo de Estudos Discurso, Ensino e Aprendizagem de Línguas e Literaturas (Gedeall)	1995	28	43
Grupo de Estudos do Texto e da Leitura (GETEL)	2010	12	39
Grupo de Estudos em Análise do Discurso (GrAD)	2006	14	19
Grupo de Estudos em Discurso e Ontologia (GEDON)	2006	22	23
Grupo de Estudos em Fonética e Fonologia (fonUFAL)	2006	13	20
Grupo Discurso, Sentidos e Sociedade (DISENSO)	2021	9	6
Grupo Escrita, Texto & Criação (ET&C)	2002	15	24
Grupo Interdisciplinar de Formação de Professores e Pesquisa (GIFOP)	2016	15	13
Grupo Letramentos, Educação e Transculturalidade (LET)	2013	18	27
Grupo Línguas Brasileiras: análise, aquisição e ensino	2008	16	22
Grupo Literatura e Utopia	2000	26	20
Grupo Mare&sal Estudos e Pesquisas Interdisciplinares	1997	8	11
Grupo Observatório da Linguagem em Uso	2006	10	15
Grupo Poéticas Interartes	1999	17	40
Grupo Programa de Estudos Linguísticos (PRELIN)	1992	9	8
Grupo Quadro a Quadro	2017	4	8
TOTAL		236	338

Fonte: Elaborado pelas/os autoras/es a partir de dados do DGP-CNPq.

A quantidade de Pesquisas e de Grupos de Pesquisa não encontra paralelo quando observamos os dados do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na Unidade (PIBITI) (Tabela 22 e Tabela 23).

Tabela 22. PIBIC na FALE (2019-2022)

PIBIC	2019	2020	2021	2022
Docentes	20	17	13	11
Bolsistas	22	21	15	16
Colaboradores	16	20	-	-
Excelência Acadêmica	1	7	13	4

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es a partir de dados da PROPEP

Tabela 23. PIBITI na FALE (2019-2022)

PIBICT	2019	2020	2021	2022
Docentes	1	1	1	0
Bolsistas	2	2	2	0
Excelência Acadêmica	1	1	0	0

Conforme é possível observar na Tabela 22, os números de docentes orientadores e de bolsistas no PIBIC vêm caindo ao longo dos últimos. Atualmente, apenas 17% dos docentes da Unidade desenvolvem projetos na Iniciação Científica. Fatores institucionais e externos contribuem para essa situação. Institucionalmente, a Ufal

modificou a forma de inscrição de projetos no programa sem ofertar qualquer forma de capacitação aos docentes e, ao longo das edições, foi possível constatar que alguns pesquisadores deixam de se inscrever ou erraram suas inscrições por não conseguirem compreender o sistema; externamente, o valor ofertado na bolsa – R\$ 400 até o ano de 2023 – não condizia com a realidade socioeconômica dos discentes de uma licenciatura, pois estes muitas vezes são responsáveis por parte da renda familiar. Diante dessa diminuição no número de bolsas, uma das metas estabelecidas no PDU da Fale envolve o fortalecimento da iniciação científica na Unidade.

Em relação ao PIBITI (Tabela 23), os dados da Unidade se mantêm estáveis ao longo dos anos analisados. A falta de propostas PIBITI em 2022 é decorrente de licença docente para pós-doutoramento.

4.4 Extensão

A Faculdade de Letras é uma das Unidades da UFAL que mais contribuem para o desenvolvimento da extensão universitária. Além de desenvolver o programa Casas de Cultura – no Campus e no Espaço Cultural – atendendo centenas de pessoas da comunidade universitária e da comunidade em geral, também desenvolve dezenas de atividades de extensão ao longo do ano, conforme é possível observar na Tabela 24 abaixo.

Tabela 24. Atividades de extensão na FALE

Extensão	2019	2020	2021	2022	2023
Atividades registradas	189	88	63	88	136

Fonte: Elaborada pelos autores com dados do Sigaa

Os dados da Tabela 24 revelam o comprometimento da Fale com a dimensão da Extensão. Ainda que os números das atividades desenvolvidas tenham diminuído entre 2020 e 2022, consequência do período da pandemia e das políticas de isolamento, ele permaneceu alto e, em 2023, já mostrou uma forte recuperação. Dessa forma, a Unidade demonstra seu comprometimento com o impacto social das atividades que desenvolve e sua constante preocupação em promover atividades que dialoguem com a comunidade de forma geral e que transcendam os limites da Universidade.

4.5 Programas Institucionais

4.5.1 Monitoria

O Programa de Monitoria envolve docentes como orientadores e discentes como monitores e é efetivado em duas modalidades: com e sem bolsa (valor de R\$400 em 2022). De acordo com o site da Ufal¹⁷, “os objetivos do Programa de Monitoria são: a. despertar no segmento discente o interesse pela docência; b. estimular o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício; c. promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docentes e discentes; e d. auxiliar o docente em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão.” Na Faculdade de Letras, a duração da monitoria é anual, com atualização semestral.

Na Tabela 25, mostramos o percurso da monitoria na Unidade entre 2021.1 e 2022.2.

Tabela 25. Monitoria na FALE (2021-2022)

Monitoria	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2
Bolsistas	9	3	6	6
Colaboradores	7	10	10	10
Docentes envolvidos	10	10	11	9

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados Coordenação de Monitoria

Como é possível observar na Tabela 25, a quantidade de bolsas disponibilizadas para a monitoria da Fale sofreu uma queda ao longo dos semestres letivos considerados, enquanto a quantidade de docentes e de colaboradores comprometidos com o Programa se manteve estável.

¹⁷ Texto adaptado do original publicizado no site da UFAL. Disponível em: <https://ufal.br/estudante/graduacao/programas/monitoria/sobre-o-programa>. Último acesso: 01 fev. 2024.

4.5.2 Idiomas sem Fronteiras

O Programa Idiomas sem Fronteiras tem o objetivo de promover ações em prol de uma política linguística para a internacionalização do Ensino Superior. Nesse sentido, contribui tanto para a capacitação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos em línguas estrangeiras quanto para a formação inicial e continuada de professoras/es. No âmbito da Fale, o IsF oferta cursos em quatro línguas – Espanhol, Francês, Inglês e Português para Estrangeiros. Na Tabela 26, podemos visualizar a atuação do programa entre 2021.2 e 2022.2.

Tabela 26. Vagas disponibilizadas pelo IsF na Fale

IsF	Tipo de vaga	2021.2	2022.1	2022.2
Espanhol	Bolsistas	12	12	06
	Cursistas	20	60	75
Francês	Bolsistas	10	10	04
	Cursistas	60	30	60
Inglês	Bolsistas	12	12	08
	Cursistas	60	90	80
Português	Bolsistas	04	04	04
	Cursistas	30	30	45
Secretaria	Bolsistas	4	0	0
TOTAL	Bolsistas	42	38	22
	Cursistas	170	210	260

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do IsF

Como é possível observar, o IsF vem, semestralmente, ampliando a quantidade de cursistas. Esse aumento não encontra paralelo no orçamento do programa, que vem diminuindo gradativamente, conforme Tabela 27, o que compromete a atuação no IsF na UFAL.

Tabela 27. Orçamento do IsF (2020-2023)

	2020	2021	2022	2023
Orçamento	191.965,00	87.754,00	84.000,00	74.276,00

Fonte: Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do IsF

4.5.3 Programa de Educação Tutorial de Letras (PETLetras)

O PETLetras é um programa acadêmico que tem o objetivo de envolver as/os discentes do curso num processo de formação integral. Na Fale, o programa desenvolve diversos projetos coletivos, como o Plantão PETLetras, o PETLetras no PAESPE e no PAESPE Júnior, a Semana de Letras, a produção de documentos de

controle e acompanhamento institucionais, o Nivelamento, o Clube PET de Leitura, dentre outras. A carga horária das atividades desse programa vem aumentando gradativamente ao longo dos últimos anos (Tabela 28), mesmo com a manutenção no número de bolsistas, o que revela o comprometimento das/os petianas/os com a formação de qualidade na Unidade.

Tabela 28. Carga horárias e bolsistas do PETLetras na Fale (2019-2022)

PETLetras	2019	2020	2021	2022
Carga horária das atividades	1039	1226	1206	1236
Bolsistas	12	12	12	12

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do PETLetras

4.6 Cursos atendidos pela Unidade

Semestralmente, a Faculdade de Letras cede docentes para ministrar disciplinas em todas as licenciaturas e em alguns bacharelados no âmbito da UFAL. Em 2022, mais de 900 discentes de outras unidades foram beneficiados com a atuação de professores da unidade, conforme é possível observar na Tabela 29.

Tabela 29. Cursos contemplados pela Oferta Externa da Fale

Curso Atendido	Disciplina	Discentes atendidos em 2022
Biblioteconomia	Língua Portuguesa	21
	Inglês Instrumental 2	31
Ciências Biológicas	Libras	38
Ciências Sociais	Língua Estrangeira Espanhol	22
	Libras	31
Dança	Libras	17
Educação Física	Libras	65
Filosofia	Libras	60
Física	Libras	8
Geografia	Libras	14
História	Libras	55
Matemática	Libras	20
Música	Libras	10
Pedagogia	Libras	404
Química	Libras	83
Teatro	Libras	23
TOTAL		902

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do SieWeb

Um dos cursos que mais sofre o impacto da oferta externa é Letras Libras, cujos docentes chegam a ministrar, semestralmente, mais de 40 horas semanais em outras unidades, conforme é possível observar na Tabela 30.

Tabela 30. Carga horárias semanal da oferta externa por curso

Curso	2022.1	2022.2
Letras Espanhol	4	4
Letras Inglês¹⁸	4	4
Letras Libras	42	33
Letras Português	4	0
TOTAL	54	41

Fonte: Elaborada pelas/os autoras/es com dados do SieWeb

Uma vez que essa carga horária externa de Letras Libras é significativa, desconsiderar essa dinâmica no cômputo da Carga Horária Semanal Semestral dos docentes do curso gera uma discrepância nos dados e impossibilita uma verdadeira percepção acerca da situação atual do curso (cf. Tabela 3).

¹⁸ Além dos dados apresentados na Tabela 29 e na Tabela 30, o curso de Letras Inglês oferece quatro turmas para a demanda de oferta externa de Inglês Instrumental 1 na Universidade Federal de Alagoas. Em 2022, o curso de Letras Inglês atendeu 168 estudantes da Oferta externa de Inglês Instrumental 1 para diversos cursos, com uma carga horária semanal de, em média, 12h, o que representa a cessão de um professor que tem a totalidade de sua carga horária de ensino deslocada para as demandas externas ao curso.

5 PARCERIAS DA UNIDADE

Nesta seção apresentamos as parcerias da Unidade, que se estabelecem por meio de pesquisas interinstitucionais, financiadas ou não, que resultam em produtos científicos, como publicação de artigos, livros e capítulos, eventos, traduções, cursos de formação continuada e/ou cursos específicos de línguas, os quais, ao longo deste plano, dão base ao cabedal de informações que explicitam a atuação da Faculdade de Letras na comunidade local, nacional e internacional. Abaixo, listamos algumas dessas parcerias:

Computação Heterogênea para Visão Computacional e Processamento de Linguagem Natural

O projeto é desenvolvido no Centro de Inteligência Artificial (C4AI) da Universidade de São Paulo (USP), com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Softex e do InovaUSP. Trata-se de uma pesquisa no âmbito das Ciências da Computação, em subáreas inter-relacionadas de grande destaque atual e de interesse acadêmico e industrial, a saber: Processamento de Imagens e Processamento de Linguagem Natural. Com a análise, a modelagem e o tratamento computacional de dados de imagens e de língua, prevê-se o avanço da fronteira de conhecimento nessas frentes e, conseqüentemente, das aplicações relacionadas a essas duas modalidades complementares de dados.

Processamento de fronteiras prosódicas no discurso

O projeto é desenvolvido na UFAL, com parceria da University College London e do Centro de Inteligência Artificial (C4AI) da USP. Financiada pelo CNPq. O objetivo da presente proposta é investigar o papel da prosódia no processamento da estrutura do discurso. Para isso, serão realizados estudos experimentais de percepção, mediante a utilização de testes comportamentais e de técnicas online que obtêm respostas eletrofisiológicas e oculomotores de participantes expostos a estímulos auditivos.

SEÇÃO PROPOSITIVA DO PDU

6 ANÁLISE FOFA¹⁹

A Análise Fofa é uma metodologia que permite à Unidade realizar um diagnóstico situacional e, a partir desta, compreender as suas forças e fraquezas internas e as ameaças e oportunidades externas que podem comprometer o desenvolvimento da mesma. Após mapeamento realizado na Unidade, podemos apontar os seguintes pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidade da Fale.

6.1 Forças

1. O desempenho docente da Unidade é um grande diferencial. Mesmo com uma carga horária semanal altíssima, os docentes se comprometem com os cursos da Fale, com a pós-graduação, com a pesquisa, com a extensão e com a gestão;
2. A dedicação e o comprometimento com a Unidade também são altíssimos por parte dos técnicos-administrativos, que garantem, a muito custo, o pleno funcionamento da Fale;
3. Atuação engajada por parte do corpo discente, o que contribui para a construção de um ambiente acadêmico dinâmico e fortalecido;
4. Busca e defesa constante pela inclusão plena, abrangendo diversas condições, como surdez, surdo-autismo, surdo-cegueira, entre outras, o que demonstra o compromisso da Unidade em atender às necessidades diversificadas da comunidade surda, tanto dentro quanto fora da UFAL;
5. A Unidade se destaca na realização de ações extensionistas, com oferta de cursos, produtos e eventos para a comunidade interna e externa à UFAL, por meio de Projetos e Programas de Extensão;
6. Os cursos ofertados oportunizam aos discentes desenvolver um perfil de professor-investigador desde o início da licenciatura, trabalhando a interação entre teoria e

¹⁹ Tradução para o português da ferramenta de análise SWOT, uma técnica frequentemente aplicada em empresas, produtos e processos para avaliar a gestão de projetos. Em inglês, a sigla é formada pelas iniciais das palavras Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Na tradução para o português, a sigla vira FOFA.

prática;

7. Investimento da na formação continuada de seus servidores (técnicos e docentes), seja por meio de pós-graduação ou de cursos de capacitação;

8. Docentes da Unidade com vínculos com outras instituições, nacionais e internacionais, o que contribui para o processo de regionalização, nacionalização e internacionalização da Fale;

9. Pluralidade do corpo docente, com diferentes perfis e áreas de atuação.

6.2 Fraquezas

1. Falta de condições para maior integração entre os cursos da EaD e os cursos presenciais;

2. Servidores (docentes e técnicos-administrativos) sem conhecimento de Libras, o que compromete a acessibilidade em todas as dimensões de atuação da Unidade;

3. Dificuldades dos discentes ingressantes nas habilidades de leitura e escrita, provenientes de lacunas no processo formativo na Educação Básica;

4. Número inadequado de intérpretes-tradutores para atender todas as demandas da Unidade- Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Gestão;

5. Falta de articulação com agentes externos para viabilizar a inserção da disciplina de Libras na Educação Básica e implementar projetos de educação bilíngue para surdos;

6. Falta de laboratórios de informática com servidores para atender a comunidade acadêmica em todos os períodos de funcionamento da Unidade (matutino, vespertino e noturno);

7. Impossibilidade, em alguns cursos, de acompanhamento adequado e efetivo das metodologias adotadas pelo corpo docente em sala de aula;

8. Falta de preparo da Unidade e da Universidade de modo geral para a inovação e a digitalização, evidenciada pela ausência de internet de qualidade e serviços técnicos de assistência digital;

9. Número inadequado de docentes em todos os cursos, o que compromete a qualidade do ensino ofertado pela Unidade;

10. Alto índice de evasão dos discentes;
11. Escassez de servidores técnico-administrativos para atender todas as demandas da Unidade;
12. Queda na adesão dos docentes à Iniciação Científica;
13. Baixa adesão de docentes da Unidade à Pós-Graduação;
13. Falhas de comunicação internas à Unidade e entre esta e a Gestão Superior;
14. Estrutura física e tecnológica defasada;
15. Falta de espaços de convivência e de permanência adequados para os técnicos, os docentes e os discentes;
16. Falta de acessibilidade adequada aos prédios da Unidade;
17. A falta de equipamentos adequados para equipar salas dos grupos de pesquisa, o que ameaça diretamente o ambiente de aprendizagem;

6.3 Ameaças

1. Alterações, por parte do MEC, na carga horária das licenciaturas (400h a partir da CNE/CEP nº 02 de 2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica), sem a devida contratação de docentes.
2. Falta de políticas públicas para garantir que línguas como o Francês, o Espanhol e a Libras sejam ensinadas na Educação Básica;
3. As críticas e represálias sociais e políticas que têm minado a Educação à Distância;
4. Os valores inadequados das bolsas de pesquisa, que mesmo com os recentes ajustes não são capazes de suprir as necessidades básicas dos discentes;
5. Acúmulo de funções em todas as áreas e setores, o que compromete a qualidade do serviço prestado;
6. Falta de investimento e de manutenção da infraestrutura física e de redes por parte da Gestão Superior;
7. A escassez de editais para suprir o afastamento de professores para o pós-doutorado;
8. Despreparo dos discentes pós pandemia, o que impacta negativamente o processo

de ensino-aprendizagem;

9. Diminuição dos recursos governamentais destinados à UFAL;

10. Piora dos indicadores sociais do Estado de Alagoas;

11. Condição socioeconômica e política do país e do Estado, que interferem diretamente no acesso e, principalmente, na permanência de discentes na UFAL;

12. Falta de consciência da UFAL e da comunidade de modo geral acerca da acessibilidade de pessoas com deficiência ou com dificuldades de locomoção;

13. Falta de segurança pública na Instituição e no entorno;

14. Falta de articulação entre a Gestão Superior e as Prefeituras de municípios do entorno da capital para garantir meio de transporte adequado aos discentes;

15. Falta de funções gratificadas para quatro das coordenações e todas as vice-coordenações dos cursos, o que compromete a isonomia entre os servidores da Unidade.

6.4 Oportunidades

1. Mudanças significativas na política de educação para surdos no Brasil e em Alagoas, com a inserção da modalidade de educação bilíngue para surdos no Plano Nacional de Educação e a promessa de um novo programa "Viver sem Limites", o que abre campos de trabalho e de atuação para os egressos do curso.

2. Reativação da Associação Alagoana de Professores de Francês, o que contribui para fortalecer a formação de professores nessa área;

3. Bolsas de estudo ofertadas por instituições estrangeiras;

4. Editais de fomento;

5. Editais de pós-doutoramento;

6. Cooperação com outras IES da América Latina e de países falantes de Língua Portuguesa;

7. Desenvolvimento de parcerias com o Município e o Estado para capacitação de profissionais do turismo em línguas estrangeiras e língua de sinais;

8. Desenvolvimento de parcerias com instituições federais a fim de que se institua o curso de bacharelado de tradutor/intérprete à distância.

7 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (2024-2027)

Quadro 2. Plano de Desenvolvimento da Unidade 2024-2027

PDI 2019 – 2023			PDU 2024 – 2027						
EIXO DO PDI	OBJETIVO DO PDI	META VINCULADA AO OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PDU	METAS DO PDU	INDICADORES	MARQUE COM "X" O(S) ANO(S) NECESSÁRIOS PARA ATINGIR A META			
						2024	2025	2026	2027
ENSINO DE GRADUAÇÃO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Elevar a qualidade dos cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal	Aumentar o CPC (Conceito Preliminar de Curso) de 47 cursos em ciclos trienais do Enade	Manter ou elevar a qualidade dos cursos de graduação da Ufal	CC igual ou maior que 4 para os cursos presenciais	CC (INEP)	X	X	X	X
		Aumentar em 18,67% o Conceito de Curso (CC) dos 15 cursos não enquadrados no Enade, considerando os CC 3, 4 e 5		CC igual ou maior que 3 para os cursos EaD.	CC (INEP)	X	X	X	X
				Manter CC 5 de Letras Francês e Letras Libras	CC (INEP)	X	X	X	X
	Ampliar a oferta de cursos de graduação e de ensino profissional e tecnológico da Ufal	Ampliar em 18 cursos de graduação	Propor criação de um curso de graduação bacharelado na Unidade	Encaminhar à Gestão Superior proposta de Curso de Letras Libras Bacharelado	Registro do Processo no SIPAC		X		
		Ampliar em 5 cursos de ensino profissional e tecnológico	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	-
	Ampliar o número de formandos anuais em relação aos ingressantes	Aumentar em 10% a taxa de sucesso	Ampliar a taxa de sucesso na Unidade	Aumento gradual do número de concluintes, até a totalização de 10% em 4 anos.	Taxa de sucesso calculada pela UFAL	X	X	X	X

(continua)

(continuação)

PDI 2019 – 2023			PDU 2024 – 2027						
EIXO DO PDI	OBJETIVO DO PDI	META VINCULADA AO OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PDU	METAS DO PDU	INDICADORES	MARQUE COM “X” O(S) ANO(S) NECESSÁRIOS PARA ATINGIR A META			
						2024	2025	2026	2027
PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO	Elevar a qualidade da pós graduação	Aumentar o conceito de 5 programas	Aumentar o conceito do PPGLL	Aumentar a nota do PPGLL de 4 para 5 na próxima avaliação da Capes	Conceito de Curso Capes	X	X	X	X
	Aumentar o potencial de inovação da Ufal	Depositar pelo menos 38 proteções de propriedade intelectual	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	-
	Expandir o processo de incubação	Aumentar em 4 o número de incubadoras ativas na Ufal	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	-	-	-	-
	Ampliar a participação de estudantes de graduação em projetos de iniciação	Atingir a participação de 71,33% dos doutores DE em projetos de IC	Aumentar a participação de docentes doutores em Projetos de IC	Aumentar a taxa de docentes vinculados à Iniciação Científica para 30%	Número de docentes que submeteram projetos de iniciação científica	X	X	X	X
		Atingir uma taxa de 85,56% de cobertura de bolsas de iniciação científica por demanda de bolsas qualificadas				Aumentar o número de bolsas de IC disponibilizadas na Unidade	X	X	X
	Ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Aumentar para 373 (20%) as vagas em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo vagas para novos cursos	Aumentar a quantidade de vagas ofertadas na pós-graduação	Cadastrar ao menos um docente em cada das linhas de pesquisa da Pós-Graduação	Número de cadastro de novos docentes	X	X	X	X
				Ampliar a quantidade de vagas ofertadas em 5% ao longo de quatro anos	Número de vagas ofertadas no Processo Seletivo	X	X	X	X

(continuação)

PDI 2019 – 2023			PDU 2024 – 2027						
EIXO DO PDI	OBJETIVO DO PDI	META VINCULADA AO OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PDU	METAS DO PDU	INDICADORES	MARQUE COM "X" O(S) ANO(S) NECESSÁRIOS PARA ATINGIR A META			
						2024	2025	2026	2027
EXTENSÃO E CULTURA	Ampliar o alcance e o impacto social das ações de extensão integrada ao ensino e à pesquisa	Efetivar ações que garantam a ampliação do alcance e impacto social das ações de extensão, construindo relações mais efetivas com outros setores da sociedade, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais, escolas públicas etc., em variados municípios, ampliando o diálogo e a consequente construção de um perfil profissional que tenha elementos para atuar de forma ética, tecnicamente competente, e politicamente comprometida com as áreas de grande pertinência social (necessidades das populações com maior vulnerabilidade social), tendo como pano de fundo uma realidade complexa e contraditória do ponto de vista dos índices de desenvolvimento humano.	Ampliar o diálogo e as parcerias entre a universidade e as Redes de Educação Básica de Alagoas	Realizar ao menos um projeto de formação continuada por ano	Número de eventos de extensão com foco na formação continuada de docentes	X	X	X	X
			Ampliar a atuação da Rede Andifes IsF na Fale	Aumentar em 5% a quantidade de pessoas capacitadas pelo IsF nos próximos quatro anos	Quantidade de pessoas capacitadas pelo IsF	X	X	X	X
			Dar visibilidade para as ações de ACE desenvolvidas na Unidade	Realizar ao menos 1 (um) evento anual para divulgar e debater as ACEs	Número de eventos de divulgação de ACE na Unidade	X	X	X	X
			Dar visibilidade para as ações de extensão desenvolvidas na Unidade	Publicizar as ações de extensão no site da Unidade	Número de ações publicizadas	X	X	X	X

(conclusão)

PDI 2019 – 2023			PDU 2024 – 2027						
EIXO DO PDI	OBJETIVO DO PDI	META VINCULADA AO OBJETIVO DO PDI	OBJETIVO DO PDU	METAS DO PDU	INDICADORES	MARQUE COM "X" O(S) ANO(S) NECESSÁRIOS PARA ATINGIR A META			
						2024	2025	2026	2027
EXTENSÃO E CULTURA	Desenvolver os aspectos pedagógico, formativo e organizativo a partir das diretrizes institucionais para a extensão da Ufal	Desenvolver aspectos de organização institucional interna, que permitam o desenvolvimento da extensão, tais como novas políticas, resoluções, procedimentos, criação e/ou alteração de fluxos, produção de instruções normativas, de materiais didáticos que auxiliem na compreensão do que é a extensão no processo formativo, dentre outras ações que objetivam ampliar o grau de organização, de consolidação, de alterações qualitativas significativas dessas atividades de caráter acadêmico na cultura universitária, buscando sua valorização como um importante componente formativo e canal de diálogo científico e cultural com outros setores da sociedade.	Propor renovação da Política Linguística Institucional	Encaminhar nova proposta de Política Linguística Institucional para apreciação do Consumi	Número do processo encaminhado ao Gabinete da Reitoria		X		
			Propor Instrução Normativa das ACEs	Propor uma instrução normativa que regulamente as ACEs na Fale	Ata do Conselho com discussão sobre Resolução Interna das ACEs		X		

8 PLANO DE AÇÃO 2024

Quadro 3. Plano de Ação da FALE 2024

PDU DA FALE		PLANO DE AÇÃO 2024						
OBJETIVO DO PDU	META	AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	PRODUTO A SER ENTREGUE	INSUMOS NECESSÁRIOS		PRAZO		ÁREA RESPONSÁVEL
				Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros	1º sem.	2º sem.	
Manter ou elevar a qualidade dos cursos de graduação da FALE	CC igual ou maior que 4 para os cursos presenciais da Unidade;	Solicitar à Gestão Superior melhorias na Infraestrutura Física da Fale	Projeto	Grupo de Trabalho, Sala para Reuniões	Exige PCA Compras Exige PCA Serviços Manutenção/Reforma Valores totais serão indicados no projeto	X	X	Comissão Interna
		Promover evento de capacitação ao ENADE para os discentes	Evento	Equipe de trabalho (docentes e técnicos), Miniauditório	Não se aplica		X	Coordenações dos Cursos de Inglês e Português
	CC igual ou maior que 3 para os cursos EaD da Unidade;	Realizar estudo sondagem para verificar a necessidade de contratação docente	Relatório	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Coordenações dos Cursos
		Solicitar ampliação do quadro docente à Gestão Superior	Processo criado	Equipe de trabalho (técnicos)	Exige contratação de pessoal		X	Secretaria da Direção
	Manter CC 5 dos cursos de Letras Francês e Letras Libras	Solicitar à Gestão Superior pontuação necessária para atribuir DE à vaga 40h	Processo criado	Equipe de trabalho (gestão e técnicos)	Exige pontuação BPE	X		Direção e Secretaria da Direção
		Realizar estudo sondagem para verificar a necessidade de contratação de tradutores/intérpretes	Relatório	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Coordenação Letras Libras
		Solicitar ampliação do quadro de tradutores-intérpretes à Gestão Superior	Processo criado	Equipe de técnicos	Exige contratação de pessoal		X	Secretaria da Direção

(continua)

(continuação)

PDU DA FALE		PLANO DE AÇÃO 2024						
OBJETIVO DO PDU	META	AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	PRODUTO A SER ENTREGUE	INSUMOS NECESSÁRIOS		PRAZO		ÁREA RESPONSÁVEL
				Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros	1º sem.	2º sem.	
Manter ou elevar a qualidade dos cursos de graduação da FALE	CC igual ou maior que 4 para os cursos presenciais da Unidade; CC igual ou maior que 3 para os cursos EaD da Unidade; Manter CC 5 dos cursos de Letras Francês e Letras Libras	Discutir Regimento da Unidade	Regimento Revisado	Grupo de trabalho, Sala de reuniões	Não se aplica	X	X	Direção
		Solicitar à Gestão Superior equipamentos e material permanente para montar o Estúdio de Gravação do prédio de Libras	Projeto	Grupo de trabalho, Sala de Reunião	Exige contratação de pessoal Exige PCA Compras Exige PCA Serviços Manutenção/Reforma Valores totais serão indicados no projeto	X		Coordenação de Letras Libras
		Realizar estudo sondagem para verificar a necessidade de contratação técnicos	Relatório	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Direção e Secretaria da Direção
		Solicitar ampliação do quadro técnico à Gestão Superior	Processo criado	Equipe de trabalho (técnicos)	Exige contratação de pessoal		X	Secretaria da Direção
		Estimular a constante capacitação das/dos docentes por meio de diárias e passagens	Edital	Equipe de trabalho (direção e técnicos)	Diárias e Passagens	X	X	Direção e Secretaria da Direção
		Solicitar ampliação do quadro docente à Gestão Superior	Processo criado	Equipe de trabalho (técnicos)	Não se aplica		X	Secretaria da Direção
Propor a criação de um curso de graduação bacharelado na Unidade	Encaminhar à Gestão Superior proposta de curso de Letras Libras	Realizar estudo sondagem para verificar a necessidade de contratação de pessoal (docentes e técnicos)	Relatório	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Coordenação Letras Libras
		Realizar estudo mapeando os fatores de evasão entre os discentes	Relatório	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Coordenações e Secretaria das Coordenações

(continuação)

PDU DA FALE		PLANO DE AÇÃO 2024						
OBJETIVO DO PDU	META	AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	PRODUTO A SER ENTREGUE	INSUMOS NECESSÁRIOS		PRAZO		ÁREA RESPONSÁVEL
				Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros	1º sem.	2º sem.	
Aumentar a nota do PPGLL	Aumentar a nota do PPGLL de 4 para 5 na próxima avaliação quadrienal da Capes	Promover edital de recadastramento de docentes	Edital	Equipe de trabalho (docentes e técnicos)	Não se aplica		X	Programas de Pós-Graduação
		Promover cadastramento de docentes	Edital	Equipe de trabalho (docentes e técnicos)	Não se aplica		X	Programas de Pós-Graduação
		Construir Projeto Político de Curso do PPGLL	PPC	Grupo de trabalho, Sala de reuniões	Não se aplica		X	Coordenação do PPGLL
		Solicitar à Gestão Superior equipamentos e material permanente para montar as salas de Grupo de Pesquisa da FALE	Projeto	Equipe de trabalho, Sala de reuniões	Exige PCA Compras Exige PCA Serviços Manutenção/Reforma Valores totais serão indicados no projeto			
Aumentar a participação de docentes doutores em Projetos de IC	Aumentar a taxa de docentes vinculados à Iniciação Científica para 30 % ao longo dos próximos quatro anos	Promover curso de capacitação de docentes para inscrição de projeto de pesquisa via Sigaa	Curso	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica	X		Coordenação de Pesquisa
	Aumentar o número de bolsas de IC disponibilizadas na Unidade ao longo dos próximos quatro anos							

(continuação)

PDU DA FALE		PLANO DE AÇÃO 2024						
OBJETIVO DO PDU	META	AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	PRODUTO A SER ENTREGUE	INSUMOS NECESSÁRIOS		PRAZO		ÁREA RESPONSÁVEL
				Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros	1º sem.	2º sem.	
Aumentar a quantidade de vagas ofertadas na pós-graduação	Cadastrar ao menos um docente em cada das linhas de pesquisa da Pós-Graduação ao longo dos próximos quatro anos	Promover Edital de Cadastramento de docentes	Edital	Equipe de trabalho (docentes e técnicos)	Não se aplica		X	Programas de Pós-Graduação
	Ampliar a quantidade de vagas ofertadas em 5% ao longo dos próximos quatro anos							
Ampliar o diálogo e as parcerias entre a universidade e as Redes de Educação Básica de Alagoas	Realizar ao menos um projeto de formação continuada de professores por ano	Desenvolver um projeto de formação continuada de professores	Projeto	Atividade de Extensão	Não se aplica		X	Docentes da Unidade
Ampliar a atuação da Rede Andifes IsF na Fale	Aumentar em 5% a quantidade de pessoas capacitadas pelo IsF nos próximos quatro anos	Mapear aporte financeiro e de pessoal necessário para a ampliação da atuação do IsF	Relatório	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Exige contratação de pessoal; Exige PCA Compras Exige PCA Serviços Manutenção/Reforma Valores totais serão indicados no projeto		X	Coordenação do Idiomas sem Fronteiras
		Solicitar à Gestão Superior aporte financeiro e de pessoal necessário para a ampliação da atuação do IsF	Processo	Equipe de trabalho (técnicos)	Não se aplica		X	Secretaria da Direção

(conclusão)

PDU DA FALE		PLANO DE AÇÃO 2024						
OBJETIVO DO PDU	META	AÇÃO A SER DESENVOLVIDA	PRODUTO A SER ENTREGUE	INSUMOS NECESSÁRIOS		PRAZO		ÁREA RESPONSÁVEL
				Insumos Não Financeiros	Insumos Financeiros	1º sem.	2º sem.	
Dar visibilidade para as ações de ACE desenvolvidas na Unidade	Realizar ao menos 1 (um) evento anual para divulgar e debater as ACEs	Realizar evento sobre as ACEs	Evento	Grupo de Organização de evento, Miniauditório	Não se aplica		X	Câmara de Extensão
		Publicizar ACEs no site da Fale	Publicação do Site	Equipe de trabalho (docentes e técnicos)	Não se aplica	X	X	Secretaria da Direção
Propor revisão da Política Linguística Institucional	Encaminhar proposta de Política Linguística Institucional para apreciação do Consuni	Formar Comissão Interna para discutir sobre Política Linguística Institucional	Revisão da Política Linguística Institucional	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Direção
Propor Instrução Normativa das ACEs	Propor uma instrução normativa que regulamente as ACEs na Fale	Formar Comissão Interna para discutir sobre Instrução Normativa das ACEs	Relatório e/ou Instrução Normativa	Grupo de trabalho, Sala de Reuniões	Não se aplica		X	Coordenação de Extensão

